

30AnosAmbienteMagazine: “Construir uma agenda política internacional para uma nova «geopolítica da água»”

25 de Março, 2024

A Ambiente Magazine celebra os seus 30 anos e para comemorar esta data especial perguntou a responsáveis dos vários setores no Ambiente que políticas e estratégias consideram que serão preponderantes nos próximos 30 anos. Aqui fica o comentário de **Rui Godinho, presidente do Conselho Diretivo da APDA – Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas.**

Face ao agravamento da emergência climática, há que enfrentar a escassez sistémica de água e preparar soluções para os fenómenos extremos.

Assegurar, através de legislação adequada, que os ativos do setor da água e dos recursos hídricos sejam considerados “ativos estratégicos” para a segurança, defesa e abastecimento, corrigindo, assim, uma inaceitável ausência de “água” no enquadramento legal deste conceito.

Garantir a “segurança hídrica” como contributo essencial da “segurança humana” e melhorar a “governança” dos serviços, aplicando os Princípios da Boa Governança da OCDE, e assumir a “Inovação” como uma constante da vida das organizações do setor.

Aplicar um Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água e fortalecer os sistemas de financiamento, de modo a assegurar a sustentabilidade a longo prazo.

Proteger, valorizar e prosseguir políticas de recursos humanos, que assegurem a manutenção de centros de competências e de excelência, indispensáveis para enfrentar os exigentes desafios deste setor.

Construir uma agenda política internacional para uma nova “geopolítica da água”.